

6 PRODUTO DESENVOLVIDO

O produto tecnológico desenvolvido nesse trabalho é um modelo conceitual, que objetiva auxiliar os guarda-vidas de Garopaba a prever cenários que possam resultar no aumento de atendimentos de ocorrências envolvendo EHAV . Tal modelo deve ter caráter complementar, ou seja, utilizado em conjunto com as medidas utilizadas pelos guardas-vidas e bombeiros no serviço diário para prevenir ocorrências de EHAV e se preparar para possíveis atendimentos.

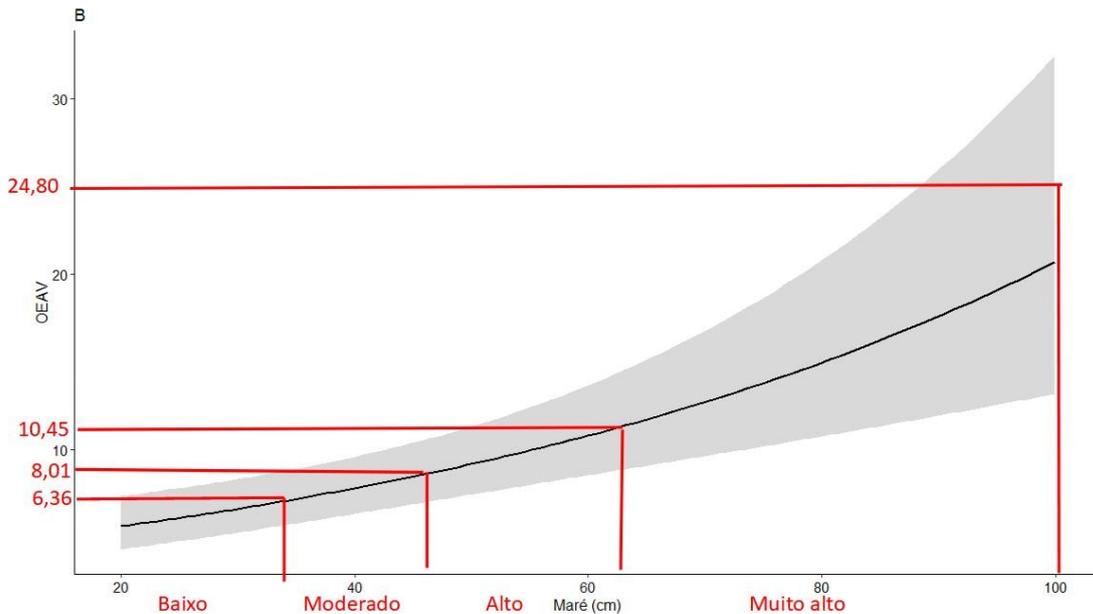
O modelo conceitual de previsão de cenários possíveis para exposições humanas a águas-vivas (figura 11) foi elaborado a partir dos resultados do modelo estatístico ajustado neste trabalho (figura 9). Inicialmente, estimou-se os valores preditos pelo modelo, por meio da função predict do software R. Na sequência, estimou-se, por meio da função quartile do R, os quartis de 0, 25, 50, 75 e 100 % dos valores preditos. Os valores dos quartis de EHAV preditos pelo modelo foram, respectivamente 2,94; 6,36; 8,01; 10,45 e 24,80. Por meio destes valores, foi possível categorizar as EHAV em 4 classes, a saber: baixo (entre quartis 0 e 25 %), moderado (entre quartis 25 e 50 %), alto (entre quartis 50 e 75 %) e muito alto (entre quartis 75 e 100 %). De posse destes valores, utilizou-se os resultados gráficos apresentados na Figura 9 do presente trabalho, para se estipular as classes das variáveis explicativas, conforme ilustrado (figura 10)

O modelo consiste em uma somatória de pontos obtido com base nas medições disponíveis nos canais existentes das variáveis preditivas a saber: temperatura da água, velocidade do vento, maré.

A utilização do presente modelo conceitual deve ser precedida por uma oficina com bombeiros e Guarda-vidas do município em questão. Nesta oficina, seriam apresentadas as potencialidades e as fragilidades dos resultados que geraram o modelo conceitual. Ainda, deve-se abordar a necessidade de aumentar a quantidade e qualidade de dados que possam melhorar o os resultados estatísticos e, conseqüentemente, modelos futuros. Tais ações são de caráter colaborativo e

poderiam gerar interações sociais e profissionais importantes para estratégias de gestão.

Figura 10 – Exemplo de como os quartis dos valores preditos no modelo foram utilizados para se definir categorias de intensidade de acidentes e de valores das variáveis explicativas no município de Garopaba.



Fonte: Autoria própria

A etapa exemplificada acima para maré, foi realizada também para temperatura da água e para velocidade do vento. Desta forma, obteve-se os valores das variáveis explicativas relacionados às distintas classes de intensidade de EHAV no município de Garopaba.

Para se adequar a unidade de maré fornecida nos canais existentes, as medidas dessa variável foram convertidas de centímetros para metros.

Após oficinas, o Modelo Conceitual seria apresentado e disponibilizado ao Corpo de Bombeiros Militar de Garopaba para uso interno da corporação, sendo entregue no formato digital (arquivo em PDF) e impresso (tamanhos A2 e A3) para ser utilizado e avaliado conforme disponibilidade e interesse do CBMG a partir da

temporada de verão 2023/2024. Recomenda-se que os modelos sejam dispostos nos postos de guarda-vidas, em locais de fácil visualização.

Para possíveis ajustes deste modelo experimental e para trabalhos futuros, o modelo será avaliado pelo CBMG através de documento interno a ser elaborado pela corporação. Após as etapas de apresentação e adequação do modelo, poderiam ser promovidas outras oficinas pelo CBMG, as quais seriam abertas para o público em geral.

Figura 11. O modelo conceitual de previsão de cenários possíveis para exposições humanas a águas-vivas



Fonte: Autoria própria